Democracia e Desenvolvimento Sustentável: Os desafios à Sustentabilidade Democrática na Busca do Desenvolvimento Econômico

Autor(res)

Nayara Gonzaga Sanford Carneiro
Adrielly Da Silva Ledo
Luan Jardel De Moura Santos
Gabriela Vidal Venceslau

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O desenvolvimento sustentável e a democracia constituem pilares fundamentais da sociedade moderna, e compatibilizá-los no desempenho da atividade estatal tem-se tornado nas últimas décadas um dos maiores desafios da humanidade.
No cenário das atuais democracias ocidentais, caracterizadas pelo pluralismo de valores e interesses, tem-se marcado como função do Estado e da sociedade a promoção do desenvolvimento econômico qualificado pela sustentabilidade ambiental e social. Os desafios institucionais que se delineiam no cenário das democracias contemporâneas não podem ameaçar a estabilidade democrática. A partir desta concepção, decidiu-se trabalhar, para além da sustentabilidade ambiental e social que deve acompanhar, condicionar e caracterizar a atuação empresarial, a sustentabilidade da democracia diante da crescente demanda intervencionista.

Objetivo

Esta pesquisa tem por objetivo colaborar com o conhecimento sobre a sustentabilidade democrática, obtendo possíveis soluções para melhorar a evolução das relações sociais, políticas e econômicas.

Material e Métodos

A metodologia aplicada foi a pesquisa descritiva e exploratória. No desenvolvimento deste trabalho foi feito uma revisão bibliográfica para a fundamentação teórica a fim de se obter o levantamento do estado da arte do tema, através de coleta de dados em livros, artigos científicos, além de documentos e textos em meio virtual, assim como, da fundamentação teórica ou ainda para justificar os limites e contribuições da própria pesquisa sobre a sustentabilidade democrática

Resultados e Discussão

O desenvolvimento sustentável e a democracia constituem pilares fundamentais da sociedade moderna, e compatibilizá-los no desempenho da atividade estatal tem-se tornado nas últimas décadas um dos maiores desafios da humanidade. Assim, o meio ambiente natural foi perdendo espaço para dar lugar a um meio ambiente

produzido pela sociedade moderna, pelo homem, pois as ações humanas originaram diversas transformações que por muitas vezes tiveram implicações perniciosas para o homem e para o meio ambiente. As alterações geradas pela globalização sobre as estruturas das nações constituem o contraponto necessário para a análise sobre a possibilidade de compatibilizar os objetivos, as diretrizes e os conteúdos que a sustentabilidade democrática engloba.

Conclusão

A sustentabilidade democrática tende a ser entendida como o processo pelo qual as sociedades administram as condições materiais de sua reprodução, redefinindo os princípios éticos e sócio-políticos que orientam a distribuição de seus recursos ambientais. Os Estados precisam tornar efetivas posições às emendas constitucionais. Precisam criar garantias eficazes para a proteção dos direitos humanos, para promover os direitos sociais como condição ao desenvolvimento econômico e ao progresso.

Referências

ACSELRAD, Henri; Leroy, Jean-Pierre. Novas premissas da sustentabilidade democrática. Cadernos de debate Brasil Sustentável e Democrático, Rio de Janeiro, nº1, 1999, p. 11.
BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997, p.112.
BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999, p.146.
BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.